

## DESEMPENHO NO ENADE EM CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

**Ana Carolina de Gouvea Dantas Motta**

Universidade Santa Úrsula.

<http://orcid.org/0000-0001-5918-6274>

**Cintia Mariza do Amaral Moreira**

Universidade Santa Úrsula.

<https://orcid.org/0000-0002-6236-1288>

**Marcelle Rossi de Mello Brandão**

Universidade Santa Úrsula.

<https://orcid.org/0000-0002-7109-7642>

**Vania Ferreira da Silva Rodrigues**

Universidade Santa Úrsula

<https://orcid.org/0000-0002-1688-0706>

Data de submissão: 23/11/2021

Data de aprovação: 17/05/2022

### RESUMO

O ensino superior vem sofrendo transformações ao longo do tempo e impulsionando novas formas de ensinar. Surgem as inovações tecnológicas que beneficiam a educação e ampliam o número de ingressantes no ensino superior. Para verificar a qualidade e o desempenho de todo o sistema do ensino superior, políticas públicas de educação são instituídas, acompanhadas e evoluem de acordo com as condições e as demandas sociais. A pesquisa teve como objetivo analisar o rendimento dos concluintes dos cursos de Administração ofertados na modalidade EaD, comparando-o com o dos cursos presenciais, a fim de compreender a participação dos cursos EaD na formação dos bacharéis em Administração no Brasil. Para alcançar o objetivo proposto, foram utilizados dados estatísticos extraídos das Sinopses da Educação Superior, disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao período de 2009 a 2018. Os dados extraídos e analisados são os seguintes: (i) quantitativo de cursos; (ii) vagas ofertadas; (iii) matrículas; (iv) ingressantes; e (v) concluintes. Os gráficos elaborados demonstraram o ritmo de crescimento de tais cursos, em comparação com os cursos presenciais. Além disso, problematizou-se o desempenho educacional dos cursos de Administração na modalidade EaD, frente aos cursos presenciais, indicando tendências para a formação e o exercício profissional.

**Palavras-chave:** Enade; desempenho educacional; ensino presencial; ensino a distância; administração.

---

*PERFORMANCE AT ENADE IN ADMINISTRATION COURSES: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN TRADITIONAL CLASSES AND E-LEARNING MODALITIES*

**ABSTRACT**

*Higher education has undergone transformations over time and has encouraged new ways of teaching. Technological innovations that benefit education and increase the number of new students in higher education appear. To verify the quality and performance of the entire higher education system, public education policies are instituted, monitored and evolve according to social conditions and demands. The research aimed to analyze the performance of the graduates on Administration courses offered in the e-learning mode, comparing it with the traditional courses, to understand the participation of the e-learning courses in the formation of bachelor's degrees in Administration, in Brazil. To achieve the proposed objective, statistical data extracted from the Synopses of Higher Education, made available by the Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considering the period from 2009 to 2018. The extracted and analyzed data are as follows: (i) number of courses; (ii) vacancies offered; (iii) enrollments; (iv) newcomers; and (v) concluding. The graphs showed the rate of growth of such courses, in comparison with the traditional courses. In addition, the educational performance of Administration courses in e-learning education was problematized, compared to traditional courses, indicating trends for training and professional practice*

**Keywords:** *Enade; educational performance; traditional classes; e-learning; business administration.*

*DESEMPEÑO EN CURSOS DE ADMINISTRACIÓN EN ENADE: UN ANÁLISIS COMPARATIVO ENTRE MODALIDAD PRESENCIAL Y DISTANCIA*

**RESUMEN**

*La educación superior ha sufrido transformaciones a lo largo del tiempo y ha fomentado nuevas formas de enseñanza. Aparecen innovaciones tecnológicas que benefician a la educación y aumentan el número de nuevos estudiantes en la educación superior. Para verificar la calidad y desempeño de todo el sistema de educación superior, las políticas públicas de educación se instituyen, monitorean y evolucionan de acuerdo con las condiciones y demandas sociales. La investigación tuvo como objetivo analizar el desempeño de los egresados de los cursos de Administración ofrecidos en la modalidad de educación a distancia, comparándolo con el de los cursos presenciales, para comprender la participación de los cursos de educación a distancia en la formación de los licenciados en Administración, en Brasil. Para lograr el objetivo propuesto, se utilizaron datos estadísticos extraídos de la Sinopsis de Educación Superior, puesta a disposición por el Instituto Nacional de Estudios e Investigaciones Educativas Anísio Teixeira (INEP), para el período de 2009 a 2018. Los datos extraídos y analizados son como sigue: (i) número de cursos; (ii) vacantes ofrecidas; (iii) matrículas; (iv) recién llegados; y (v) graduados. Los gráficos creados mostraron la tasa de crecimiento de dichos cursos, en*

---

*comparación con los cursos presenciales. Además, se discutió el desempeño educativo de los cursos de Administración de Empresas en la modalidad de educación a distancia, en comparación con los cursos presenciales, indicando tendencias para la formación y la práctica profesional.*

**Palabras clave:** *Enade; desempeño educativo; enseñanza presencial; la educación a distancia; administración.*

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino superior vem sofrendo transformações ao longo do tempo e impulsionando novas formas de ensinar. Surgem as inovações tecnológicas que beneficiam a educação e ampliam o número de ingressantes no ensino superior. Para verificar a qualidade e o desempenho de todo o sistema do ensino superior, políticas públicas de educação são instituídas, acompanhadas e evoluem de acordo com as condições e as demandas sociais.

Acompanhando o ritmo das transformações digitais, a modalidade de ensino em expansão, o Ensino a Distância (EaD), conforme previsão da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em 2023 somará mais de 2 milhões de matrículas, o que representará 51% dos alunos da Educação Superior (ABMES, 2018). A discussão acerca do desenvolvimento da educação a distância com qualidade motivou a presente pesquisa, que se tornou ainda mais premente diante da pandemia da Covid-19, que constituiu um fator externo, que impulsionou o uso das tecnologias digitais, o que pode pôr em evidência toda a política de educação superior no Brasil (MARTINS, 2020).

Para realizar o estudo, delimitou-se uma área de conhecimento e um curso para análise. A escolha do curso de Administração se deve ao fato de constituir a área de estudo das pesquisadoras, pelo interesse crescente de estudantes matriculados no curso e pela amostragem representativa de estudantes nas duas modalidades de ensino.

Esta pesquisa se justifica tendo em vista que, diante das mudanças ocorridas no ensino superior, com a expansão da modalidade de EaD, é importante realizar um estudo comparativo da avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), verificando a qualidade do curso de Administração, e saber quais modalidades de ensino se destacaram nesse exame, coadunando informações sobre o Enade, a EaD e o curso de administração, abrindo espaço para novos estudos nesse sentido.

O presente estudo não pretendeu aprofundar o debate a respeito do pensamento crítico em Administração, ainda que seja relevante, como também um desafio, conforme nos alertam Motta e Thiollent, (2016, p.2) “essas discussões ficam restritas a poucos cursos de pós-graduação em Administração e causam desconforto diante das concepções prevaletentes na área”.

Compreendendo o contexto da avaliação da educação superior no Brasil, observamos que, no início dos anos 1990, em um contexto de ampliação da educação superior, com o respectivo aumento do número de vagas, a política pública da época considerou necessária a reformulação do processo avaliativo para compreender o desempenho dos estudantes. Nesse sentido, foi criado o Exame Nacional de Cursos (ENC – Lei n.º 9.131/1995), com a aplicação do popularmente conhecido “provão” aos alunos concluintes (RISTOFF; LIMANA, 2007).

No entanto, o exame não foi bem aceito pela comunidade acadêmica em função de determinadas inadequações, com destaque à vinculação compulsória do exame para o

recebimento do certificado de conclusão de curso (diploma), o que contrariava as políticas adotadas na maioria das universidades no mundo. Sendo assim, foi necessário reestruturar essa avaliação (VERHINE et al., 2006).

Com a evolução do sistema de avaliação nacional, em 2004, o Provão foi substituído pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, com a finalidade de avaliar o desempenho dos alunos concluintes e ingressantes, e avaliando não somente o desempenho, mas também a aprendizagem.

O Enade faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. Um sistema amplo para a avaliação da qualidade do ensino superior, que integra instrumentos de avaliação de desempenho dos (I) Estudantes, (II) dos Cursos e (III) das Instituições de Ensino Superior – IES. No processo avaliativo, são atribuídos conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões (POLIDORI et al., 2006; RISTOFF; LIMANA, 2007).

De acordo com o Parágrafo 3º do Art. 3º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, os instrumentos de Avaliação de Cursos, Avaliação das Instituições de Educação Superior e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes devem adotar a escala de conceitos de 1 a 5. O Art. 32 da Portaria n.º 2.051, de 09.7.2004, por sua vez, estabeleceu que estes conceitos fossem assim codificados:

- Conceitos 1 e 2 – situação ou desempenho fracos;
- Conceito 3 – mínimo aceitável;
- Conceitos 4 e 5 – situação ou desempenho fortes. (BRASIL, MEC/CONAES, 2006, p. 19-20)

Neste sentido, as avaliações do Enade ocorrem anualmente, sendo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP o órgão responsável pela avaliação do ensino superior, e que define as áreas a serem avaliadas. A convocação de cada curso ocorre trienalmente e seu objetivo é identificar se os estudantes, ingressantes e concluintes estão adquirindo uma formação de qualidade, que facilite sua entrada para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

No sistema, para avaliar o desempenho dos estudantes, foram instituídos dois indicadores: o conceito Enade e o IDD (BITTENCOURT et al., 2008).

O IDD avalia os candidatos em relação ao desempenho médio esperado para estudantes em condições supostamente semelhantes. O índice IDD “representa a diferença entre o desempenho médio dos concluintes relacionado com os resultados médios de outras IES, cujos ingressantes tenham perfil semelhante”. E os autores complementam: “esse parece ser um indicador mais justo do que o conceito Enade, pois leva em conta o perfil dos candidatos nivelados quanto às condições de entrada (Brasil, 2006)” (BITTENCOURT et al., 2008).

O conceito Enade é o resultado geral do exame para cada curso. Ele é calculado com base na nota média dos alunos que fizeram a prova e nos questionários socioeconômicos para avaliação de perfil, que são respondidos pelos estudantes. Chega-se a uma nota que forma o conceito de cada curso participante.

A prova do Enade é composta de 40 questões, sendo 10 de formação geral e 30 de formação específica da área, contendo questões discursivas e objetivas. A prova tem duração de quatro horas e é aplicada a amostras de ingressantes de cursos de Graduação, com 7 a 22% da carga horária do curso concluída, e de concluintes com pelo menos 80% da carga horária do curso concluída.

Neste estudo, damos foco ao conceito Enade, como resultado do curso como processo de formação dos estudantes, com o uso de estatística descritiva para análise

dos dados dos cursos oferecidos nas modalidades presenciais e a distância, a fim de se apreender essa realidade.

Pesquisas e relatórios do INEP demonstram que somente a partir de 2009 em diante, o Enade passou a avaliar separadamente as modalidades, presencial e a distância. Anteriormente, não havia uma separação por modalidade, em que a IES e os cursos EaD se juntavam à modalidade presencial. A partir de 2015, houve a necessidade de avaliar separadamente as duas modalidades e de se chegar à conclusão dos objetivos alcançados.

A partir de 2015, os resultados do Enade vêm separados por modalidade de ensino, o que facilita sobremaneira a sua utilização para analisar a questão da qualidade em cursos de EaD de diferentes instituições. (BIELSCHOWSKY, 2018)

Como o EaD vem se disseminando pelo território nacional, havendo um número substancial de matriculados, houve a necessidade da separação dessas modalidades na avaliação do desempenho e da aprendizagem dos alunos.

Partindo do conhecimento sobre os procedimentos do conceito Enade, este estudo buscou então saber se a modalidade de estudo (presencial e a distância) interfere nos resultados do conceito e quais questões do contexto social podem interferir nesse resultado.

Foi feito um estudo comparativo sobre o curso de administração no exame Enade, nas modalidades presencial e a distância, nos anos de 2009, 2012, 2015 e 2018. Esta pesquisa analisa, por meio de um estudo comparativo, qual das modalidades de ensino, presencial ou a distância, apresentou melhores resultados, no curso de administração, com base nas avaliações do Enade, realizadas nos anos citados.

Os dados foram coletados na base de dados do sistema e-MEC, exportados para Excel e tratados estatisticamente. Na avaliação, seguiu-se a escala do MEC sobre os conceitos. As notas do exame variam entre 1 e 5, sendo que as notas 1 e 2 são consideradas insatisfatórias, e a partir de 3 o resultado é considerado satisfatório de acordo com as expectativas do MEC.

Como há a política educacional para duas modalidades de ensino, e como elas podem apresentar divergências de conceito de avaliação, levantaram-se, nos anos citados, dados para entender qual modalidade de ensino se tornou um diferencial na avaliação do Enade do curso de administração. Foram escolhidas 4 IES privadas que ofertassem as duas modalidades de ensino no município do Rio de Janeiro (RJ) e que estivessem presentes nas distintas zonas da cidade.

## 2 MÉTODO DO ESTUDO

A pesquisa é caracterizada como documental e descritiva, sendo realizada a leitura e a interpretação de dados públicos disponibilizados pelo Ministério de Educação por meio da plataforma e-MEC. É uma pesquisa que utiliza a abordagem qualitativa com análise e interpretação de indicadores coletados no portal do INEP e e-MEC, com apresentação de gráficos e tabelas para interpretação dos casos estudados. Para o aprofundamento do entendimento sobre o assunto, foram realizadas pesquisas no Google Acadêmico, em artigos da base Scielo, e em artigos e notas estatísticas do INEP. O software Microsoft Excel foi usado para elaboração das tabelas e gráficos.

Os dados referentes ao Curso de Graduação em Administração foram coletados de forma direta na base de dados da plataforma e-MEC do Ministério de Educação,

realizadas no período de julho a agosto de 2019, por meio da exportação de dados de material bibliográfico e relatórios dos respectivos sites do Inep, e-MEC e SEMESP. Essa coleta envolveu instituições que atuavam simultaneamente nas modalidades presencial e a distância, localizadas no Rio de Janeiro. Uma vez que o Enade é aplicado trienalmente, mas de maneira alternada entre os cursos, os anos pesquisados, para o curso de Administração, foram especificamente: 2009, 2012, 2015 e 2018. A amostra não probabilística se deteve ao resultado de quatro IES privadas do Rio de Janeiro, que apresentam as duas modalidades de ensino.

### **3 O CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NAS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.**

O EaD foi regulamentado no Brasil em 1996, com a criação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e está sujeito a um regime especial por se apresentar de forma diferenciada da modalidade presencial. A ampliação do EaD e do uso de Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação (TIC's) se deu no período de 1994 a 2002, em especial com a disseminação do uso de internet e da videoconferência, com a criação de legislação adequada (em 1996), o credenciamento de instituições e a autorização de cursos, e com a pesquisa acadêmica gerando modelos pedagógicos e tecnologia, que levaram à construção da Universidade Virtual (entendida como ensino superior a distância) no Brasil. Depois da consolidação do modelo de EaD, a partir dos primeiros cursos oferecidos a distância, começaram a surgir no Brasil os consórcios universitários, com a finalidade de atender às novas demandas para a formação em escala maior.

A expansão do EaD no país apresenta aspectos tanto quantitativos, quanto qualitativos. São milhares de jovens e adultos que enfrentam problemas criados pelo tempo ou pelas distâncias para completar sua formação escolar, e há necessidade de uma educação continuada para os profissionais que já estão no mercado de trabalho. Neste cenário, o sistema presencial, de forma isolada, não é mais suficiente diante de novas tecnologias. A busca pelo padrão de qualidade, atualmente, é um dos principais desafios a ser enfrentado pelo EaD nesse processo de expansão, que requer cada vez mais pesquisadores e profissionais qualificados e atualizados neste segmento. Os cursos a distância estão se expandindo para atender à demanda do mercado e enfrentar o desafio da qualidade.

Atualmente, o EaD ganhou destaque como uma nova modalidade de ensino que agrega conhecimento e aprendizagem digital à sociedade. A tecnologia está dominando o mundo, e isso facilita a aprendizagem em todos os níveis, articulando o conhecimento com a prática.

Vivemos hoje numa sociedade de redes e de movimentos; uma sociedade de múltiplas oportunidades de aprendizagem, chamada de sociedade aprendente; uma sociedade de aprendizagem global, na qual as consequências para a escola, para o professor e para a educação em geral, são enormes. Torna-se fundamental aprender a pensar autonomamente, saber comunicar-se, saber pesquisar, saber fazer, ter raciocínio lógico, aprender a trabalhar colaborativamente, fazer sínteses e elaborações teóricas, saber organizar o próprio trabalho, ter disciplina, ser sujeito da construção do conhecimento, estar aberto a novas aprendizagens, conhecer as fontes de informação, saber articular o conhecimento com a prática e com outros saberes. (GADOTTI, 2010, p. 14)

Tornar o aluno um ser crítico e autônomo que busque informação, que saiba unir a teoria à prática, fazendo surgir a aprendizagem: esta é uma das funções do ensino a distância, que, juntamente com as novas tecnologias, torna a sociedade aprendente.

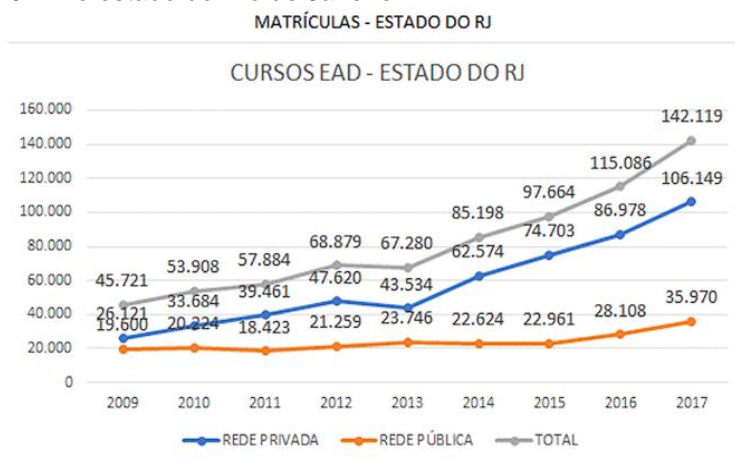
### 3.1 EaD e matrículas no ensino superior

Nos últimos anos, está sendo observada a expansão do ensino superior no Brasil, embora em 2016 tenha se verificado uma baixa procura por cursos na modalidade presencial. O censo de 2017 mostrou que o número de matrículas voltou a crescer, principalmente na rede privada, na qual ocorreu a abertura de várias instituições, com diferentes cursos que foram criados e oferecidos nas modalidades presencial e a distância. Verifica-se que a concentração de estudantes está mais nas IES da rede privada.

O número de matrículas no ensino superior cresceu em 2017 em relação a 2016. Foram contabilizadas 8,29 milhões de matrículas em termos gerais, somando alunos das redes privada e pública e das modalidades presencial e EAD. Em 2016, esse número era de 8,05 milhões, o que representa um aumento de 3,0%. Esse crescimento foi puxado, principalmente, pelo aumento do número de matrículas na modalidade EAD (a modalidade presencial registrou uma pequena queda de 0,4%). Nas matrículas dos cursos a distância no período de 2016 a 2017, o crescimento foi de 17,7%, seguindo a tendência de elevação demonstrada nos anos anteriores. Em 2017, foram 1,76 milhão de alunos contra 1,49 milhão de 2016, com acréscimo de alunos tanto nas redes privada (16,0%) quanto na pública (36,9%). (Relatório SEMESP, 2019)

Observa-se que, a partir de 2016, o número de matriculados no ensino superior, na modalidade EaD, aumentou bastante tanto na rede privada como na rede pública, o que demonstra uma tendência nova de estudo. Observa-se, no gráfico 1, que o EaD apresenta um crescimento nas suas matrículas e que o número de alunos nessa modalidade continua crescendo.

**Gráfico 1** – Número geral de matrículas nos diversos cursos da graduação na modalidade EaD de 2009 a 2017 no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil de 2019.

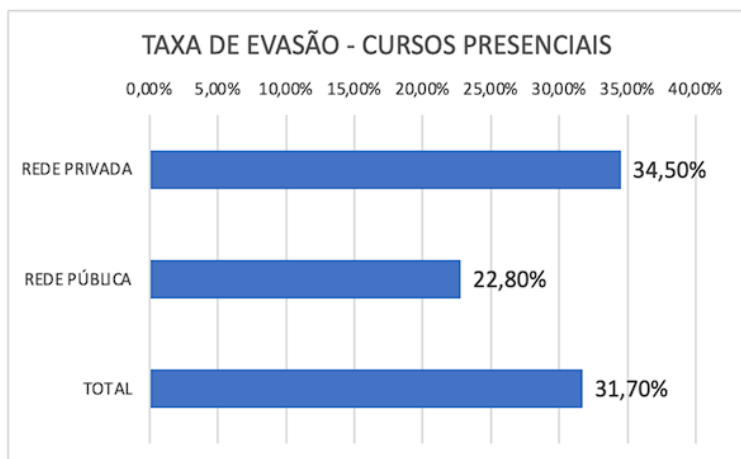
Conforme o Mapa do Ensino Superior do Brasil (2019), o Rio de Janeiro vem apresentando uma queda no número de ingressantes em cursos presenciais desde 2015. Em 2017, comparado a 2016, essa diminuição nas matrículas foi de 3,1%: foram 180,2 mil novas matrículas em 2017 contra 185,9 mil de 2016. No entanto, a queda foi menor do que nos períodos anteriores (8,6%, 2016 em comparação a 2015; e 6,4%, 2015 em comparação a 2014). O crescimento da modalidade EaD é notável tanto na rede privada

como na rede pública: o número de ingressantes de 2013 até 2017 teve um aumento de 163,3%, e o número de concluintes também apresentou queda na rede privada do estado do Rio de Janeiro em cursos presenciais em relação a 2016: foram 56,2 mil em 2017, contra 60 mil em 2016. Já a rede pública apresentou 18,3 mil concluintes em 2017 e 15,3 mil em 2016. Na modalidade EaD, o aumento foi registrado nas redes privada e pública.

### 3.2 Evasão no ensino superior no Estado do Rio de Janeiro

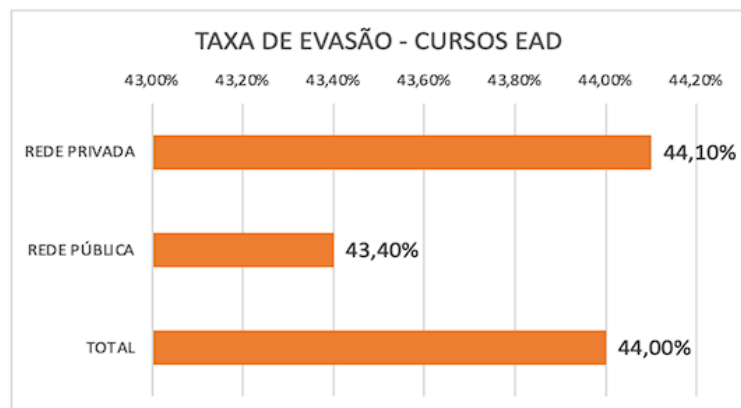
Conforme se observa nos gráficos 2 e 3, a taxa de evasão se acentua na rede privada, tanto nos cursos presenciais como no ensino a distância, sendo a evasão no EaD maior. O Rio de Janeiro é o estado brasileiro com o maior índice de evasão nas duas modalidades de ensino. Contudo, no EaD, a evasão torna-se um pouco mais acentuada. Muitos alunos se matriculam no curso a distância e não o concluem. Apesar disso, no ano de 2018, em comparação ao ano anterior, houve um aumento em 78,3% de alunos que concluíram seus estudos no ensino superior, na modalidade presencial, enquanto no EaD essa taxa cresceu para 21,7% de concluintes (conforme gráfico 4).

**Gráfico 2** – Taxa de Evasão nos cursos presenciais no Rio de Janeiro



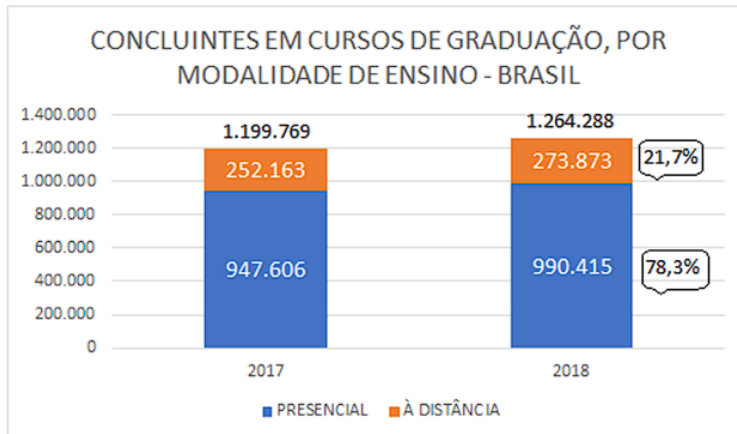
Fonte: Mapa do Ensino Superior 2020 – 10ª ed. Instituto SEMESP.

**Gráfico 3** – Taxa de Evasão nos cursos da EaD no Rio de Janeiro



Fonte: Mapa do Ensino Superior 2020 – 10ª ed. Instituto SEMESP.

**Gráfico 4 – Concluintes em Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino – Brasil**



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

#### **4 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAS IES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO Enade DE 2018**

O Sistema Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudantes Enade faz parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). A integração dos instrumentos dos SINAES permite que sejam atribuídos alguns conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões (Instituições, Cursos e Desempenho do Estudante).

Nesta pesquisa, foi utilizado o indicador Enade disponível para consulta pública no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC).

As informações inseridas no e-MEC pelas IES dos Sistemas Estaduais, reguladas e supervisionadas pelos respectivos Conselhos Estaduais de Educação, ou pelas IES do Sistema Federal, no âmbito da autonomia universitária, são declaratórias, e a veracidade é de responsabilidade da respectiva instituição, nos termos da legislação.

O cadastro e-MEC disponibiliza a declaração pública do resultado do indicador Enade relativo ao desempenho dos estudantes. Nesta pesquisa, buscamos descrevê-lo a partir das relações com variáveis externas independentes indicadas pelos pesquisadores como objetivo da pesquisa.

Os objetivos propostos na pesquisa foram alcançados da maneira descrita a seguir: a primeira etapa coletou os dados oficiais disponibilizados para conhecer e analisar o resultado do Enade no último ciclo (2018) e descobrir se há relações evidentes entre: (1) o desempenho dos estudantes e o contexto da organização acadêmica, (2) o desempenho dos estudantes e a modalidade de oferta do curso e (3) o desempenho dos estudantes e a delimitação geográfica de oferta e realização do curso.

Para a construção desse trabalho, os pesquisadores adotaram os seguintes procedimentos:

1 – Acessando a plataforma e-MEC, no campo de consulta pública que apresenta os indicadores do SINAES, obtivemos o Relatório. Ao realizar a consulta na aba de pesquisa interativa, observamos que não era possível filtrar os indicadores por IES privadas. Passamos, portanto, para a aba de pesquisa avançada, para identificarmos quais Instituições de Ensino Superior (IES) privadas atuam no Estado do Rio de Janeiro, e exportamos essa base de dados para o software *Excel*. Analisando os dados,

observamos que o número absoluto de IES privadas que atuam no estado é de 67 Instituições.

2 – Fizemos a segunda coleta no sistema para levantar os dados dos cursos de graduação em Administração Bacharelado que são ofertados no estado do Rio de Janeiro. Exportamos essa base de dados para o mesmo arquivo *Excel* já aberto. Obtivemos o resultado de 179 cursos ofertados. No entanto, no tratamento desses dados, identificamos 4 cursos diversos que, por *bug* do sistema, foram computados como sendo Administração, e estes foram excluídos. Dessa forma, podemos afirmar que, até o momento, contamos com 175 cursos de Administração sendo ofertados na modalidade presencial e a distância.

3 – Para garantir o caráter de privacidade da pesquisa, eliminamos os dados que caracterizam as instituições. Para fazer a comparação dos dados, utilizamos o código da IES que faz parte das duas bases de dados e que funcionou como conector dos dados.

4 – Com base no código das IES, construímos a chave e fizemos a compilação dos dados em uma única base, juntando os dados das IES com atuação no Rio de Janeiro aos dados levantados sobre os cursos de Administração ofertados no estado do Rio de Janeiro. Alguns dados foram refutados por serem de IES que atuam no Rio de Janeiro, mas que não ofertam o curso de Administração ou cursos que não fizeram o Enade em 2018. Assim, chegamos ao seguinte cenário:

Tabela 1 – Cursos de Administração com Enade em 2018

**Cursos de Administração com Enade em 2018 no Estado do Rio de Janeiro**

**Modalidade de Ensino**

A Distância 43

Presencial 116

**Total Geral 159**

Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com o site do INEP/e-MEC 2019

5 – Com a base de dados estabelecida, empreenderam-se a análise e a identificação da localização das IES que operam presencialmente no Rio de Janeiro. Nos deparamos com a situação de que outras IES, que não necessariamente possuem autorização para atuar presencialmente no estado do Rio de Janeiro, também podem atuar com polos de ensino a distância, e, nesse caso, o sistema não identificou 37 Instituições nessas condições com sede em outros estados do Brasil e polos no estado do Rio de Janeiro.

Analisando os dados dos cursos de Administração no estado do Rio de Janeiro, identificamos 37 cursos ofertados na modalidade a distância, que são ofertados por IES em outros estados que apresentam a seguinte organização acadêmica:

**Tabela 2 – O Curso de Administração na modalidade EaD no estado do Rio de Janeiro ofertado por IES a partir de outros estados**

Contagem de Enade	Rótulos de Coluna			Total Geral
	Centro Universitário	Faculdade	Universidade	
Rótulos de Linha	A Distância	A Distância	A Distância	
DF	1	1	1	3

ES		1		1
MG	1	1	2	4
MS	1		2	3
PR	2	1	3	6
RS			1	1
SC	2		1	3
SP	6		10	16
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>37</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com o site do INEP/e-MEC 2019

6 – Na sequência, buscamos identificar e descrever a variação do último índice do Enade, correlacionando as três variáveis independentes:

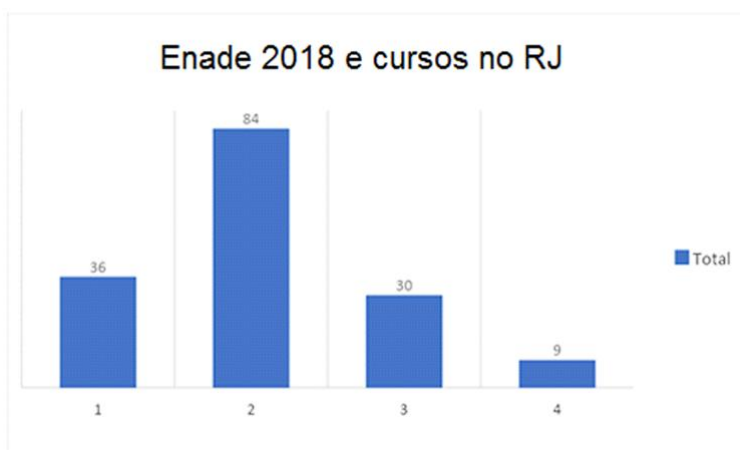
**Tabela 3 – Quantidade de IES privadas no RJ que ministram o curso de Administração e Nota Enade 2018**

Nota Enade 2018	Quantidade de IES privadas no RJ
<b>Estudantes de ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>159</b>
2	36
3	84
4	30
5	9
<b>Total Geral</b>	<b>159</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com o site do INEP/e-MEC 2019

Fazendo uma análise da distribuição do conceito Enade nos cursos e da relação descritiva com a organização acadêmica das IES privadas que ofertam tais cursos, temos o seguinte gráfico:

**Gráfico 5 – Enade 2018 e Cursos no Rio de Janeiro**



Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com o site do INEP/e-MEC 2019

7 – Fazendo uma análise descritiva das notas obtidas no Enade 2018 relacionadas à modalidade de Ensino ofertada por IES privadas no estado do Rio de Janeiro, temos a seguinte configuração:

Tabela 9 – Distribuição das notas do curso de Administração em Modalidade de Ensino

Distribuição das notas dos cursos de Administração em Modalidades de Ensino					
Modalidade de oferta do curso	Nota do curso no Enade				
	2	3	4	5	Total Geral
A Distância	10	21	8	4	43
Presencial	26	63	22	5	116
<b>Total Geral</b>	<b>36</b>	<b>84</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>159</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras de acordo com o site do INEP/e-MEC 2019

Com o levantamento de dados sobre os indicadores Enade ofertados em cursos presenciais e a distância por IES privadas, foi possível afirmar que:

1 – Considerando a modalidade de ensino a distância, o número de IES com nota máxima (5) é quase o dobro das que atuam presencialmente no estado do Rio de Janeiro.

2 – Quanto à organização acadêmica, é notável o número de Universidades com nota 3, que representa o mínimo de qualidade aceitável como critério de classificação para o desempenho dos estudantes.

3 – O número de IES que atuam presencialmente no estado do Rio de Janeiro ainda é predominante enquanto modalidade de ensino.

Segunda etapa da pesquisa:

Após esse resultado, foi realizada uma nova análise focada na capital do estado. Com base nos números de matrículas das IES, por meio do site do INEP/e-MEC, selecionamos as 4 IES privadas de atuação mais representativa no município do Rio de Janeiro.

Estas IES também não foram identificadas e estamos utilizando o código A, B, C e D para representá-las, sendo feito um recorte por zona de atuação dentro do município do Rio de Janeiro.

## 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS COM O ESTUDO PROPOSTO

Tabela – 11 – Comparativo Desempenho Enade de 4 IES do município do Rio de Janeiro

IES	ZONA	BAIRRO	2009		2012		2015		2018	
			Presencia l	Ea d	Presencia l	Ea d	Presencia l	Ead	Presencia l	Ea d
A	OESTE	Campo Grande	2	-	3	3	3	3	3	3
		Barra da Tijuca	2	-	3	3	4	3	3	3
		Sulacap	2	-	3	3	3	3	3	3
		Santa Cruz	2	-	3	3	2	3	2	3
	NORTE	Norte Shopping	2	-	-	3	3	3	3	3
		Madureira	2	-	3	3	3	3	3	3
		Irajá	2	-	3	3	3	3	3	3

	SUL	Ilha do Governador	2	-	3	3	4	3	3	3
		Copacabana	-	2	-	3	-	3	3	3
		Botafogo	-	-	-	-	-	-	-	-
		São Conrado	-	-	-	-	-	-	-	-
	CENTRAL	Pres.Vargas	-						3	3
		Centro	-						3	3
		Rio Comprido	2	-	3	3	3	3	3	3
B	OESTE	Realengo	3	3	2	2	2	Extinto	3	
	NORTE	Guadalupe	-	-	-	-	2		3	
	CENTRAL	Centro	3		2		2		4	
C	OESTE	Santa Cruz	-	2		2		2		2
	NORTE	Del Castilho	-	2		2		2		2
		Vila da Penha	-	2		2		2		2
		Vila Isabel	-	2		2		2		2
D	OESTE	Bangu	-	3		2		2		2
		Freguesia	-	3		2		2		2
		Campo Grande	-	3		2		2		2
	NORTE	Penha	-	3		2		2		2
		Ilha do Governador	-	3		2		2		2
	CENTRAL	Centro	-	3		2		2		2

Fonte: elaborado pelas autoras com os apontamentos do site e-MEC 2019

Conforme se constata na tabela acima, foram selecionadas 4 IES privadas, que ministram o Curso de Administração nas modalidades presencial e a distância, no município do Rio de Janeiro. Essas Universidades serão citadas na pesquisa como IES “A”, “B”, “C” e “D”.

A IES “A” possui o Curso de Administração nas modalidades presencial e a distância, e possui polos em vários estados do Brasil e no município do Rio de Janeiro, nas Zonas Norte, Oeste, Sul e Centro-Oeste (Central).

Diante das análises, selecionamos 4 polos da IES “A”, nos bairros de Campo Grande, Barra da Tijuca, Sulacap e Santa Cruz, pertencentes à Zona Oeste do município do RJ. Na modalidade presencial, a IES “A” alcançou nota 3 e, na modalidade a distância, variou com as notas de 2, 3 e 4. O polo da Barra da Tijuca, em 2015, alcançou a nota 4 no Enade. Nos bairros de Piedade (Norte Shopping), Madureira, Irajá e Ilha do Governador - todos pertencentes à Zona Norte, do município do RJ - as notas do Enade, na modalidade presencial, variam entre 2, 3 e 4 e, na modalidade a distância, a nota é 3. Na Zona Central, unidade Rio Comprido, a nota na modalidade presencial variou entre 2 e 3 e, na modalidade a distância, a nota é 3. As unidades na Avenida Presidente Vargas e

Centro só apresentaram notas Enade, do Curso de Administração, no ano de 2018. Na Zona Sul, nos bairros de Copacabana, Botafogo e São Conrado, as unidades não apresentaram nota Enade nas duas modalidades.

A IES “B” apresenta polos no bairro de Realengo (Zona Oeste), nas modalidades presencial e a distância, em que a nota do Enade varia de 2 a 3. Na Zona Norte, no bairro de Guadalupe, apenas a modalidade presencial apresentou nota 2. Na Zona Centro-Oeste (Central), no bairro do Centro, só houve nota na modalidade presencial, que variou de 2 a 3. A IES “B” não apresenta polos na Zona Sul.

Ao analisar a IES “C”, constatou-se que a sua matriz no estado de Campo Grande/MS e Rio Verde/MT, possuía, no Rio de Janeiro, apenas polos que atendem a modalidade a distância. Os polos na Zona Oeste são localizados no bairro de Santa Cruz e, na Zona Norte, nos bairros de Del Castilho, Vila da Penha e Vila Isabel, apresentando nota 2 na avaliação do Enade para a modalidade a distância. No ensino presencial, o curso de Administração, com matriz em outro estado, apresenta nota Enade 3 nos anos de 2012 e 2015. A IES “C” não apresenta polo na Zona Central, nem na Zona Sul do RJ.

Na análise da IES “D”, constatou-se que não possui matriz no Rio de Janeiro: apresenta a Modalidade Presencial nas unidades de Londrina, Arapongas e Bandeirantes/PR – nas quais os conceitos Enade variam entre 2, 3 e 4. No Rio de Janeiro, apresenta polos na Zona Oeste nos bairros de Bangu, Freguesia e Campo Grande, com nota Enade variando de 2 a 3 na modalidade a distância. Na Zona Norte, há polos nos bairros da Penha e Ilha do Governador, onde apresentou notas Enade variando de 2 a 3. Na Zona Centro-Oeste (Central), apresentou nota Enade variando de 2 a 3, possuindo dois polos no bairro do Centro do RJ. Não constatamos polos na Zona Sul do RJ.

Diante das análises das notas do Enade na modalidade presencial e a distância das IES selecionadas, constatou-se que as IES “B” e “C” apresentaram notas baixas na modalidade a distância e, na presencial, somente a IES “B” apresentou nota 3. Já a IES “D” apresentou nota 2 na modalidade a distância, assim como notas variando entre 2, 3 e 4 na modalidade presencial, que é ministrada em outro estado.

A IES “A” apresentou notas satisfatórias, variando de 3 a 4 nas duas modalidades de ensino. Apenas o polo de Santa Cruz, na Zona Oeste do RJ, apresentou nota 2. Observou-se que as unidades da Barra da Tijuca e Ilha do Governador foram as únicas que apresentaram nota 4 na avaliação do Enade, no ano de 2015.

Observou-se que a maioria das instituições com polos na Zona Oeste e Zona Norte do RJ teve conceito 3 nos anos de 2009 e 2012 e manteve esta nota em 2015, não havendo nenhuma alteração, o que prevê uma tendência de estabilidade aceitável ou regular.

Das IES pesquisadas, apenas duas tiveram nota 4 no Enade: uma com polo na Zona Oeste e outra na Zona Norte do RJ.

Analisando as 4 IES privadas que ministram o curso de Administração nas duas modalidades de ensino, observamos que, no último exame Enade, do ano de 2018, a IES “A” permaneceu com a mesma nota do exame anterior (nota 3). Já a IES “B”, na presencial, obteve notas dentro da média e, na modalidade EaD, não obteve nota, pois o curso nesta modalidade foi extinto, retornando à atividade no ano de 2019, há a previsão da participação na próxima avaliação do Exame Enade em 2021, referente ao curso de Administração. As IES “C” e “D” permaneceram com a mesma nota do ano de 2015 (nota 2). Das 4 IES privadas selecionadas para a pesquisa, duas obtiveram nota 3, que é a média mínima aceitável, e duas obtiveram a nota 2.

O que se percebe é que a nota 3, que é a média mínima aceitável, foi predominante no Enade de 2018 para as IES privadas do município e do estado do Rio de Janeiro.

## 6 CONCLUSÃO

O exame das correlações entre os indicadores de desempenho de estudantes dos cursos de Administração que prestaram o Enade nas últimas quatro edições - a saber, 2009, 2012, 2015, e 2018 - mostrou que as maiores e mais significativas correlações ocorreram entre os anos de 2015 e 2018.

No decorrer das análises dos dados estatísticos, observamos que as notas das duas modalidades de ensino apresentaram certa igualdade nas IES selecionadas do município do Rio de Janeiro, sendo predominante a média mínima aceitável, e que a modalidade a distância não poderá ser considerada inferior em comparação à modalidade presencial, pois sua representatividade está aumentando progressivamente na área educacional. Esse resultado é similar ao encontrado pelos pesquisadores Poltronieri & Borges (2011, p. 822), segundo os quais “O Enade, que tem na sua essência a elaboração de rankings, se constitui nos instrumentos indutores da qualidade por meio da concorrência dinamizando o mercado educacional”.

Neste estudo, evidenciamos o quantitativo de matriculados, ingressantes e concluintes, assim como de evasão nas duas modalidades de ensino, e demonstramos como o EaD se expandiu na rede privada, dentro do município e do estado do Rio de Janeiro. Identificamos que o curso de Administração, nas duas modalidades de ensino, apresentou índice elevado de procura para matrículas.

Acreditamos que as questões abordadas nesta pesquisa deveriam ser ampliadas para as demais áreas de conhecimento avaliadas pelo Enade, bem como para as demais regiões do país. Apontamos como possibilidade para pesquisas futuras o aprofundamento sobre as experiências pedagógicas nas modalidades presencial e EaD mais exitosas, ou seja, mais bem avaliadas no Enade, e que comparações dos resultados das duas modalidades de ensino continuem a ser realizadas.

O potencial da modalidade EaD deve ser reconhecido em sua plenitude, promovendo o acesso de milhões de estudantes ao ensino superior, possibilitado por meio do uso de diversos recursos tecnológicos, que estão sendo aprimorados, a fim de proporcionar um diferencial acadêmico e profissional de qualidade igual, ou de qualidade superior, à modalidade presencial.

## REFERÊNCIAS

BIELSCHOWSKY, C. E; MASUDA, M. O. Diplomação na Educação Superior a Distância. **Em Rede, Revista da Educação a Distância**, v.5, n.1, 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Institui o Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção I, p. 34. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm). Acesso em: 27 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Disponível em <http://Emec.mec.gov.br>. Acesso em: 15 - 26 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Perguntas frequentes sobre educação superior**. 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/127-perguntas-frequentes-911936531/educacao-superior-399764090/14384-perguntas-frequentes-sobre-educacao-superior>. Acesso em: 22 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Disponível em: <http://Emec.mec.gov.br> . Acesso em: 20 - 26 ago. 2020.

CASSUNDÉ, F. R. S. A **Desenvolvimento de e-competências para o ensino na ead e a influência das condições institucionais**: um estudo em uma IES Federal. 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16749>. Acesso em: 27 abr.2019

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. Disponível em: <http://www.craba.org.br/Pagina/58/Historico-dos-Cursos-de-Administracao-no-Brasil.aspx>. Acesso em: 21 abr 2019.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/9047/8180>. Acesso em: 21 abr.2019

GADOTTI, M. **Qualidade na educação**: uma nova abordagem. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Conceito Enade**. 2009, 2012 e 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/conceito-enade>. Acesso em: 22 abr. 2019.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: apontamentos sobre a pedagogia do exame. **Tec. Educ.**, v.20, n.101, p.82 – 86, 1991.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MANCEBO, D.; VALE, A. A.; MARTINS, T.B. Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil 1995-2010. **Revista Brasileira de Educação**, v. 2, n. 60, jan-mar., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n60/1413-2478-rbedu-20-60-0031.pdf>. Acesso em: 17 jul.2019.

MORAN, J; BACICH, L. **Metodologias ativas para uma educação**: uma abordagem teórico-prática. Rio de Janeiro: Penso, 2017.

---

MOTTA, Ana Carolina de Gouvêa Dantas; THIOLENT, Michel. Abordagem crítica nos estudos organizacionais no Brasil: grupos de pesquisa e iniciativas em universidades. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. 2016. [S.l.]. Anais [...], 2016

NICOLINI, A. **Padrão Enade**: análise, reflexões e proposições à luz da taxionomia de bloom. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

QUEZADA, M. M.; Rama, C. **Los Problemas de la evaluación de la educación a distancia em América Latiba y el Caribe**. Disponível em: <http://www.caled-ead.org/publicaciones/libros-caled>. Acesso em: 17 jul. 2019.

ROTHEN, J. C.; SANTANA, A. C. M. Avaliação e Qualidade da Educação para além do ranqueamento. In: BARBOSA, Marinalva Vieira et.al (Org.). **A boniteza de ensinar e a identidade do professor na contemporaneidade**.. Campinas, SP: Mercado de Letras, p.177-192, 2015.

SIQUEIRA, E. **Tecnologias que mudam nossa vida**. São Paulo: Saraiva, 2007.

SOARES, M., FRAGOSO, V.; CRUZ, F. Atividade online como dispositivo formativo em EaD: um exemplo do Experimento de Titulação. **Revista EaD em Foco**, 2018. Doi.org/10.18264/eadf.v8i1.743.

TAVARES, M. G. M.; ROTHEN, J. C.; SANTANA, A. C. M. O Discurso da Qualidade em Periódicos Internacionais e Nacionais: uma análise crítica. **Revista Educação em Questão**. Natal, UFRN v. 51, p. 251-273, 2015.